



**Canabrava Agrícola S.A.**

**Demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2011 e 2010**



Canabrava Agrícola S.A.

Demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2011 e 2010

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3 - 4
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações de resultado	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido / (passivo a descoberto)	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9 – 35



**KPMG Auditores Independentes**  
Av. Almirante Barroso, 52 - 4º  
20031-000 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil  
Caixa Postal 2888  
20001-970 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

Central Tel 55 (21) 3515-9400  
Fax 55 (21) 3515-9000  
Internet [www.kpmg.com.br](http://www.kpmg.com.br)

## Parecer dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas  
Canabrava Agrícola S.A.  
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras da Canabrava Agrícola S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido / (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A Administração da Canabrava Agrícola S.A. é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erros.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras (continuação)

### **Opinião sobre as demonstrações financeiras**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Canabrava Agrícola S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Outros assuntos**

#### **Ênfase**

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1b, a Companhia apresenta capital circulante líquido negativo, elevado índice de endividamento e passivo a descoberto, como reflexo da política de investimentos para a produção de cana-de-açúcar e por se encontrar em fase pré-operacional. As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios da Companhia, podendo ser necessário aporte de capital por parte do acionista controlador para manter as atividades operacionais da Companhia.

### **Auditoria dos valores correspondentes do exercício anterior**

Em 4 de abril de 2011 a BDO Auditores Independentes, entidade legal estabelecida no Brasil e que detinha por contrato o uso da marca internacional BDO, passou a integrar a rede KPMG de sociedades profissionais de prestação de serviços com a nova denominação social de KPMG Auditores Associados (incorporada em 2 de dezembro de 2011 pela KPMG Auditores Independentes). As demonstrações financeiras referentes ao período de 5 meses findo em 31 de dezembro de 2010 foram auditadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 10 de junho de 2011 contendo ênfase referente ao fato da Companhia encontrar-se em fase pré-operacional.

Rio de Janeiro, 30 de março de 2012

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Luiz Carlos de Carvalho  
Contador CRC 1SP197193/O-6 "S" RJ

# Canabrava Agrícola S.A.

## Balancos patrimoniais

em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Valores expressos em Reais)

Ativo	2011	2010	Passivo	2011	2010
<b>Circulante</b>			<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa (nota 4)	56.527	1.000	Fornecedores (nota 13)	1.193.541	-
Adiantamentos concedidos (nota 5)	4.089.729	-	Obrigações trabalhistas a pagar (nota 14)	366.983	-
Estoques (nota 6)	129.128	-	Impostos, taxas e contribuições a recolher (nota 15)	668.769	-
Ativo biológico (nota 7)	10.333.239	-	Partes relacionadas (nota 8)	4.649.807	-
Impostos a recuperar (nota 9)	12.719	-	Adiantamento para futuro aumento de capital (nota 16)	5.202.000	-
Despesas antecipadas (nota 10)	1.610	-	Outras obrigações	205.922	-
Arrendamento mercantil (nota 11)	1.684.138	-			
<b>Total do circulante</b>	<b>16.307.090</b>	<b>1.000</b>	<b>Total do circulante</b>	<b>12.287.022</b>	<b>-</b>
<b>Não circulante</b>			<b>Não circulante</b>		
Partes relacionadas (nota 8)	6.963.948	-	Impostos, taxas e contribuições a recolher (nota 15)	491.905	-
Arrendamento mercantil (nota 11)	5.678.860	-	Debêntures (nota 17)	22.280.183	-
Imobilizado (nota 12)	7.211.112	-	Empréstimos e financiamentos (nota 18)	3.114.386	-
<b>Total do não circulante</b>	<b>19.853.920</b>	<b>-</b>	<b>Total do não circulante</b>	<b>25.886.474</b>	<b>-</b>
			<b>Passivo a descoberto</b>		
			Capital social subscrito (nota 19)	10.000	10.000
			Capital social a integralizar (nota 19)	(9.000)	(9.000)
			Prejuízos acumulados	(2.013.486)	-
			<b>Total do passivo a descoberto</b>	<b>(2.012.486)</b>	<b>1.000</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>36.161.010</b>	<b>1.000</b>	<b>Total do passivo e do passivo a descoberto</b>	<b>36.161.010</b>	<b>1.000</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Canabrava Agrícola S.A.

## Demonstrações de resultados

### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Valores expressos em Reais)

	<b>2011</b>	<b>2010</b>
<b>Receita líquida de vendas (nota 20)</b>	<u>9.131.833</u>	<u>-</u>
Custos dos produtos vendidos	(9.021.618)	-
<b>Lucro bruto</b>	<u>110.215</u>	<u>-</u>
Despesas gerais e administrativas (nota 21)	(2.069.970)	-
Despesa de depreciação e amortização	(6.544)	-
Despesas tributárias (nota 22)	(13.021)	-
Outras receitas (despesas) operacionais	<u>50</u>	<u>-</u>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<u>(2.089.485)</u>	<u>-</u>
<b>Resultado operacional antes do resultado financeiro</b>	<u>(1.979.270)</u>	<u>-</u>
Receitas financeiras	418.629	-
Despesas financeiras	<u>(452.845)</u>	<u>-</u>
<b>Resultado financeiro (nota 23)</b>	(34.216)	-
<b>Prejuízo líquido do exercício</b>	<u><u>(2.013.486)</u></u>	<u><u>-</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Canabrava Agrícola S.A.

### Demonstrações das mutações do passivo a descoberto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Valores expressos em Reais)

	Capital social subscrito	Capital social a integralizar	Capital social integralizado	Prejuízos Acumulados	Total do passivo a descoberto
<b>Em 31 de dezembro de 2009</b>	-	-	-	-	-
Capital subscrito em 23 de agosto de 2010	10.000	(9.000)	1.000	-	1.000
<b>Em 31 de dezembro de 2010</b>	<u>10.000</u>	<u>(9.000)</u>	<u>1.000</u>	<u>-</u>	<u>1.000</u>
Prejuízo do exercício				(2.013.486)	(2.013.486)
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>	<u>10.000</u>	<u>(9.000)</u>	<u>1.000</u>	<u>(2.013.486)</u>	<u>(2.012.486)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Canabrava Agrícola S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Valores expressos em Reais)

	2011	2010
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Prejuízo líquido do exercício	(2.013.486)	-
Ajustes que não representam entradas e saídas de caixa:		
Depreciação e amortização	6.544	-
Variações monetárias e juros sobre debêntures	2.050.413	-
Variações monetárias e juros sobre mútuos	(408.935)	-
Juros sobre empréstimos e financiamentos	114.386	-
Prejuízo líquido do exercício ajustado	(251.078)	-
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Variação de adiantamentos concedidos	(4.089.729)	-
Variação de estoques	(129.128)	-
Variação de ativo biológico	(10.333.239)	-
Variação de partes relacionadas	(6.555.013)	-
Variação de impostos a recuperar	(12.719)	-
Variação de despesas do exercício seguinte	(1.610)	-
Variação de arrendamento mercantil	(7.362.998)	-
	(28.484.436)	-
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Variação de fornecedores	1.193.541	-
Variação de obrigações trabalhistas a pagar	366.983	-
Variação de impostos, taxas e contribuições a recolher	1.160.674	-
Variação de partes relacionadas	4.649.807	-
Variação de outras obrigações	205.922	-
	7.576.927	-
<b>Fluxo de Caixa líquido usado nas atividades operacionais</b>	(21.158.587)	-
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisição de imobilizado	(7.217.656)	-
<b>Fluxo de Caixa líquido usado nas atividades de investimentos</b>	(7.217.656)	-
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Integralização de capital	-	1.000
Adiantamento para futuro aumento de capital	5.202.000	-
Aumento de debêntures	1.063.973	-
Empréstimos e financiamentos	22.165.797	-
<b>Fluxo de Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos</b>	28.431.770	1.000
<b>Aumento líquido no caixa e equivalente</b>	55.527	1.000
<b>Saldo de caixa e equivalente no início do exercício</b>	1.000	-
<b>Saldo de caixa e equivalente no final do exercício</b>	56.527	1.000
<b>Aumento líquido no caixa e equivalente</b>	55.527	1.000

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



# Canabrava Agrícola S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

*(Valores expressos em Reais)*

#### **1 Contexto operacional**

A Canabrava Agrícola S.A., constituída em 23 de agosto de 2010, é uma sociedade anônima de capital fechado com propósito específico, com sede na cidade de Campos dos Goytacazes, e tem por objeto social as seguintes atividades:

- Cultivo de cana-de-açúcar em terras próprias ou de terceiros;
- Prestação de serviços de corte, carregamento e transporte de cana de açúcar; e
- Cultivo de capim elefante em terras próprias ou de terceiros.

O prazo de duração da Companhia é de 20 (vinte) anos.

A Companhia acumulou no exercício de 2011 um prejuízo, reflexo da política de investimentos para a produção de cana-de-açúcar e por se encontrar em fase pré-operacional. Todo o faturamento da Companhia foi obtido pela venda de cana-de-açúcar comprada de terceiros.

A Administração da Companhia acredita que com o início da operação, o fluxo de caixa a ser gerado, de acordo com o plano de negócios elaborado, seja suficiente para cumprir todos os compromissos até então assumidos.

De acordo com o planejamento estratégico da Companhia, estima-se que sejam colhidas na safra de 2012 o equivalente a 1.000.000 (um milhão) de toneladas.

#### **2 Base de preparação para as demonstrações financeiras**

##### ***a. Declaração de conformidade***

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que estão em conformidade com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB.

# Canabrava Agrícola S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Valores expressos em Reais)*

Em suas demonstrações financeiras, a Companhia não apresentou a Demonstração dos Resultados Abrangentes para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, pelo fato de não existir nenhum resultado que se caracterizasse como abrangente.

A autorização de emissão dessas demonstrações financeiras ocorreu através de Reunião de Diretoria datada de 30 de março de 2012.

Até a data de preparação destas demonstrações financeiras, todos os pronunciamentos técnicos haviam sido emitidos pelo CPC e aprovados por Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), para aplicação mandatória a partir de 2010. Os CPC's que são aplicáveis para a Companhia, considerando as suas operações, são:

- CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- CPC 05 – Divulgação sobre Partes Relacionadas;
- CPC 06 – Operações de Arrendamento Mercantil;
- CPC 16 – Estoque;
- CPC 20 – Custo de Empréstimo;
- CPC 24 – Evento Subseqüente;
- CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes;
- CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Financeiras;
- CPC 27 – Ativo Imobilizado;
- CPC 29 – Ativo Biológico e Produto Agrícola;
- CPC 30 – Receitas;

# Canabrava Agrícola S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Valores expressos em Reais)*

### ***b. Moeda funcional e moeda de apresentação***

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional e corresponde ao ambiente econômico de atuação da Companhia. Todas as informações estão expressas em Reais.

## **3 Principais políticas contábeis**

A elaboração das demonstrações financeiras em conformidade com os CPC's exige a utilização de determinadas estimativas contábeis essenciais. Requer, ainda, que a Administração julgue a maneira mais apropriada da aplicação das políticas contábeis. As áreas em que os julgamentos e estimativas significativos foram feitos para a elaboração das demonstrações financeiras são apresentadas na descrição abaixo das principais diretrizes utilizadas.

As principais diretrizes contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras são:

### ***a. Ativos e passivos financeiros***

**Reconhecimento e Mensuração:** A Companhia reconhece os instrumentos financeiros nas suas demonstrações financeiras quando, e apenas quando, ela se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo, e após o reconhecimento inicial, a Companhia mensura os ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, somados aos custos de transação que sejam diretamente atribuídos à aquisição ou emissão do ativo ou passivo financeiro.

**Classificação:** A Companhia classifica os ativos e passivos financeiros sob as seguintes categorias: (i) Mensurados ao valor justo por meio do resultado, (ii) Mantidos até o vencimento e (iii) Empréstimos e recebíveis.

(i) Mensurados ao valor justo por meio do resultado: são instrumentos financeiros mantidos para negociação.

# Canabrava Agrícola S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Valores expressos em Reais)*

(ii) Mantidos até o vencimento: são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos para os quais a Companhia tem a intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento.

(iii) Empréstimos e recebíveis: são ativos e passivos financeiros não derivativos com pagamentos fixos determináveis que não estão cotados em mercado ativo.

### ***b. Apuração de resultado***

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercícios e incluem, os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos circulantes e não circulantes, incluindo, quando aplicável, os efeitos de ajustes para o valor de mercado ou de realização.

### ***c. Resultado financeiro***

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre empréstimos, descontos e rendimentos de aplicações financeiras. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos. Custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado através do método de juros efetivo.

### ***d. Estimativas contábeis***

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistos de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

# Canabrava Agrícola S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Valores expressos em Reais)*

### ***e. Caixa e equivalentes de caixa***

Caixa e equivalentes de caixa estão representados por saldo de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de liquidez imediata, ou seja, com vencimento original de 3 (três) meses ou menos a partir da data de contratação.

### ***f. Aplicações financeiras***

Representados por investimentos em certificados de depósitos bancários - CDB. Os certificados de depósitos bancários são títulos pós-fixados, remunerados pelo Certificado de Depósito Interbancário – CDI e estão avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos *pro rata* até a data do balanço.

### ***g. Estoques***

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os custos dos estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes, quando aplicável.

### ***h. Ativo biológico***

O ativo biológico corresponde ao cultivo e plantio de cana-de-açúcar, cujo produto agrícola é vendido a sua controladora integral Álcool Química Canabrava S.A.. O ativo biológico é mensurado ao valor justo, deduzidos dos custos estimados de venda no momento em que atingem o ponto de colheita. Até esta data, o custo incorrido é considerado como sendo o valor justo do ativo biológico.

O ganho ou perda na variação do valor justo do ativo biológico é reconhecido no resultado do período em que ocorre em linha específica da demonstração do resultado, denominada “variação do valor justo do ativo biológico”.

O ativo biológico é mantido pelos gastos incorridos com a formação das safras até a pré-colheita, quando são avaliados pelo valor justo.

# Canabrava Agrícola S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Valores expressos em Reais)*

### ***i. Despesas antecipadas***

Representados pela utilização de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviço à Companhia ocorrerão durante o prazo de vigência dos respectivos contratos.

### ***j. Arrendamento mercantil operacional***

Representados por pagamentos efetuados sob um contrato de arrendamento mercantil operacional que são reconhecidos como despesas no demonstrativo de resultados do exercício em bases lineares pelo prazo do contrato de arrendamento.

### ***k. Imobilizado***

Registrados ao custo de aquisição ou construção deduzida da depreciação acumulada, quando aplicável. A depreciação acumulada é calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração a vida útil efetiva dos bens.

Correspondem aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia ou exercidos com essa finalidade.

Representados pelo valor líquido de realização.

As despesas de capitalização na fase de investimento nas lavouras de cana-de-açúcar, referentes às despesas de serviços especializados e estruturação, foram ativadas no imobilizado em curso e totalizam R\$ 2.713.719 (Nota Explicativa 12).

### ***l. Redução ao valor recuperável***

Um ativo não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

# Canabrava Agrícola S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Valores expressos em Reais)*

### ***m. Demais ativos circulantes e não circulantes***

Representados pelo valor líquido de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, variações monetárias e cambiais.

### ***n. Passivos financeiros não derivativos***

A Companhia reconhece títulos de dívidas emitidos e passivos subordinados inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

A Companhia classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, debêntures, fornecedores e outras contas a pagar.

### ***o. Passivos circulantes***

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e cambiais incorridas até a data dos balanços.

### ***p. Resultado por ação***

É apurado com base no número de ações ao final do exercício social.

# Canabrava Agrícola S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Valores expressos em Reais)*

### **q. Novas normas e interpretações ainda não adotadas**

Diversas normas, emenda a normas e interpretações IFRS emitidas pelo IASB ainda não entraram em vigor para o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011, sendo essas:

- Modificações à IFRS 7 - Divulgações - Transferências de ativos financeiros (a);
- IFRS 9 - Instrumentos financeiros (d);
- IFRS 13 - Mensuração a valor justo (b);
- Modificações à IAS 1 - Apresentação de itens dos outros resultados abrangentes (b);
- Modificações à IAS 12 - Impostos diferidos - Recuperação dos ativos subjacentes (c);
- Modificações à IAS 32 - Instrumentos financeiros - Apresentação (b); e
- IAS 19 (revisada em 2011) - Benefícios a empregados (b).

Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após:

- (a) 1º de julho de 2011;
- (b) 1º de janeiro de 2013;
- (c) 1º de janeiro de 2012; e
- (d) 1º de janeiro de 2015.

É esperado que nenhum desses novos Standards tenham efeito material sobre as demonstrações financeiras da Sociedade exceto pelo IFRS 9 Financial Instruments que pode modificar a classificação e mensuração de ativos financeiros mantidos pela Sociedade. A Sociedade não espera adotar esse standard antecipadamente e o impacto de sua adoção ainda não foi mensurado.



# Canabrava Agrícola S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Valores expressos em Reais)

O CPC ainda não emitiu pronunciamento equivalente ao IFRS acima citado, mas existe expectativa de que o faça antes da data requerida de sua entrada em vigor. A adoção antecipada dos pronunciamentos do IFRS está condicionada à aprovação prévia em ato normativo do Conselho Federal de Contabilidade.

### 4 Caixa e equivalentes de caixa

	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Caixa	3.494	-
Depósito à vista - Banco do Brasil S.A.	1.744	1.000
Depósito à vista - Banco Santander	1.793	-
Depósito à vista - Banco Bradesco S.A.	52	-
Depósito à vista – Banco Itaú S.A.	<u>47.264</u>	<u>-</u>
	<u>54.347</u>	<u>1.000</u>
Aplicações financeiras – Banco Bradesco S.A.	<u>2.180</u>	<u>-</u>
	<u>56.527</u>	<u>1.000</u>

Ao final do exercício de 2011, a Companhia detêm aplicações em Certificados de Depósitos Bancários – CDB de curtíssimo prazo, cujo objetivo é remunerar o saldo excedente da conta corrente mantida junto ao Banco Bradesco S.A. Estas aplicações possuem uma remuneração de 10% do Certificado de Depósito Interfinanceiro – CDI.

# Canabrava Agrícola S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Valores expressos em Reais)

### 5 Adiantamentos concedidos

	2011	2010
Adiantamentos a fornecedores de cana-de-açúcar	1.203.766	-
Adiantamentos a fornecedores de materiais e equipamentos	2.829.626	-
Adiantamentos para despesas com viagens e estadias	13.050	-
Adiantamentos de férias	43.287	-
	<u>4.089.729</u>	<u>-</u>

### 6 Almoxarifado

	2011	2010
Materiais para manutenção	123.824	-
Outros	5.304	-
	<u>129.128</u>	<u>-</u>

O saldo está representado por materiais e suprimentos para a manutenção de suas instalações.

# Canabrava Agrícola S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Valores expressos em Reais)

### 7 Ativo biológico

	<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>Total</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2010	-	-	-
Gastos com plantio	10.333.239	-	10.333.239
Variação do valor justo	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2011	<u>10.333.239</u>	<u>-</u>	<u>10.333.239</u>
	<u>10.333.239</u>	<u>-</u>	<u>10.333.239</u>

O saldo de culturas em formação está representado pelos gastos incorridos com a formação das safras tais como: sementes, fertilizantes, defensivos agrícolas, mão-de-obra aplicada nas culturas dentre outras.

### 8 Transações com partes relacionadas

<b>Ativo</b>	<b>Instrumento de dívida</b>	<b>Vencimento</b>	<b>Saldo devedor em dez/2010</b>	<b>Liberações</b>	<b>Amortizações</b>	<b>Juros</b>	<b>Saldo devedor em dez/2011</b>
Canabrava Energética S.A.	Mútuo	06/01/2012	-	812.718	-	60.901	873.619
Canabrava Energética S.A.	Mútuo	08/05/2012	-	3.566.933	-	222.895	3.789.828
Canabrava Energética S.A.	Mútuo	06/01/2012	-	304.035	-	18.113	322.148
Canabrava Energética S.A.	Mútuo	26/05/2012	-	1.528.686	-	88.241	1.616.927
Canabrava Energética S.A.	Mútuo	15/03/2012	-	244.641	-	18.785	263.426
Canabrava Energética S.A.	Outros	-	-	98.000	-	-	98.000
				<u>6.555.013</u>	<u>-</u>	<u>408.935</u>	<u>6.963.948</u>
<b>Passivo</b>	<b>Tipo de contrato</b>		<b>Saldo devedor em dez/2010</b>	<b>Adiantamentos</b>	<b>Amortizações</b>	<b>Juros</b>	<b>Saldo devedor em dez/2011</b>
Álcool Química Canabrava S.A.	Fornecimento de cana-de-açúcar	-	-	18.466.110	13.816.303	-	4.649.807
				<u>18.466.110</u>	<u>13.816.303</u>	<u>-</u>	<u>4.649.807</u>

# Canabrava Agrícola S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Valores expressos em Reais)

As transações com partes relacionadas são realizadas a taxas de juros pré-fixadas de 10% a.a.

No exercício de 2011, não existem benefícios de curto prazo, benefícios de longo prazo e pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho nem remuneração baseada em ações.

As receitas e despesas com partes relacionadas referem-se aos juros e correções monetárias incidentes sobre os instrumentos de dívidas elencados no quadro demonstrativo acima.

Adicionalmente, a Companhia possui contrato de fornecimento de cana-de-açúcar para a Álcool Química Canabrava S.A., pelo qual foram concedidos adiantamentos de pagamentos a serem liquidados com a entrega da matéria-prima a ser utilizada por esta última em seu processo industrial.

### 9 Impostos a recuperar

	2011	2010
Imposto de renda a recuperar	401	-
INSS a compensar	<u>12.318</u>	<u>-</u>
	<u>12.719</u>	<u>-</u>

O Imposto de renda a recuperar está representado por antecipações ocorridas por conta de resgates dos certificados de depósitos bancários. Já o saldo de INSS a compensar, está representado pelo pagamento em duplicidade ao longo do exercício de 2011. A referida contribuição paga em duplicidade será compensada no montante 30% (trinta por cento) do valor a ser recolhido na competência subsequente, devendo o saldo remanescente, se aplicável, ser compensado nas competências subsequentes.

Todos os impostos são considerados realizáveis, pela Administração, no curso normal das operações da Companhia.

# Canabrava Agrícola S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Valores expressos em Reais)

### 10 Despesas antecipadas

	2011	2010
Prêmio de seguros	<u>1.610</u>	<u>-</u>
	<u>1.610</u>	<u>-</u>

### 11 Arrendamento mercantil operacional

Em 31 de dezembro de 2011, a Companhia havia celebrado dois contratos de arrendamento mercantil operacional (rural), cujos imóveis estão localizados no município de Campos dos Goytacazes.

Estes contratos têm como objeto o usufruto dos respectivos imóveis rurais mediante o plantio, o cultivo e manejo contínuo e ininterrupto de lavoura de cana-de-açúcar, única e exclusivamente, segundo os critérios técnicos recomendáveis utilizados para culturas deste gênero.

O prazo dos contratos são de 6 (seis) anos, podendo ser renovados pelo mesmo prazo a critério da Companhia.

	2011	2010
Arrendamentos mercantis	<u>7.362.998</u>	<u>-</u>
	<u>7.362.998</u>	<u>-</u>
Ativo circulante	<u>1.684.138</u>	<u>-</u>
Ativo não circulante	<u>5.678.860</u>	<u>-</u>

# Canabrava Agrícola S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Valores expressos em Reais)

O saldo de arrendamento mercantil operacional está representado pelos pagamentos efetuados, de modo a atender os termos dos contratos de arrendamentos firmados ao longo do exercício de 2011. Este montante será reconhecido como despesa em base linear durante o prazo dos respectivos contratos.

O fluxo de pagamentos mínimos futuros inerentes aos arrendamentos rurais da Companhia estão resumidos, conforme quadro abaixo:

Pagamentos em até 1 ano	2.750.000
Pagamentos em mais de 1 ano e até 5 anos	8.250.000
Pagamentos em mais de 5 anos	<u>-</u>
<b>Total de pagamentos mínimos futuros de arrendamentos</b>	<b><u>11.000.000</u></b>

Adicionalmente, segue abaixo quadro com as características dos dois contratos de arrendamento rural mantidos pela Companhia em 31 de dezembro de 2011:

<b>Localização</b>	<b>Vencimento dos contratos</b>	<b>Área arrendada (ha)</b>	<b>Tipo do arrendamento</b>
Campos do Goytacazes	Set/2015	4.195	Operacional
Campos do Goytacazes	Set/2015	<u>2.208</u>	Operacional
<b>Total</b>		<b><u>6.403</u></b>	

# Canabrava Agrícola S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Valores expressos em Reais)

### 12 Imobilizado

	Depreciação anual	Anos de vida útil	Valor residual dez/2010	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciação acumulada	Valor residual dez/2011
<b>Em atividade</b>								
Máquinas e equipamentos	10%	10	-	1.148.118	(55.700)	71.408	(94.624)	1.069.202
Veículos	20%	5	-	946.181	(44.631)	(165.000)	(94.880)	641.670
Móveis e utensílios de uso	10%	10	-	4.820	-	-	(318)	4.502
Processamento de dados	20%	5	-	21.754	(178)	-	(2.728)	18.848
			<u>-</u>	<u>2.120.873</u>	<u>(100.509)</u>	<u>(93.592)</u>	<u>(192.550)</u>	<u>1.734.222</u>
<b>Em formação</b>								
Bens em formação			-	2.703.516	(33.937)	93.592	-	2.763.171
Capitalizações			<u>-</u>	<u>2.713.719</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.713.719</u>
			<u>-</u>	<u>5.417.235</u>	<u>(33.937)</u>	<u>93.592</u>	<u>-</u>	<u>5.476.890</u>
			<u>-</u>	<u>7.538.108</u>	<u>(134.446)</u>	<u>-</u>	<u>(192.550)</u>	<u>7.211.112</u>

Demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada, quando aplicável. A Companhia tem entendimento que os bens que compõem o imobilizado estão demonstrados a valores próximos dos valores de mercado, não havendo, portanto a necessidade de adoção de *deemed cost*.

A Administração da Companhia realizou testes do valor recuperável em 31 de dezembro de 2011 não identificando necessidade de redução para ajustes ao valor recuperável.

# Canabrava Agrícola S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Valores expressos em Reais)

### 13 Fornecedores

	2011	2010
Allstar Brasil Adm e Corretora de Seguros Ltda.	52.689	-
Control Master Industrial Ltda.	298.900	-
Rene Paes Viana	62.408	-
Sew-Eurodrive Brasil Ltda.	64.385	-
Tobras Distribuidora de Combustíveis Ltda.	56.010	-
Toco Agrocanavieira S.A.	52.096	-
Outros	207.053	-
Total de fornecedores de materiais e serviços	<u>793.541</u>	<u>-</u>
Alcimar Soares Mothé	200.000	-
Edmark Ptak Guimarães	200.000	-
Total de fornecedores de cana-de açúcar	<u>400.000</u>	<u>-</u>
Total de Fornecedores	<u><u>1.193.541</u></u>	<u><u>-</u></u>

### 14 Obrigações trabalhistas a pagar

	2011	2010
Folha de pagamento urbana a pagar – líquida	142.348	-
Folha de pagamento rural a pagar – líquida	59.179	-
Provisão de férias a pagar	162.595	-
Outros	<u>2.861</u>	<u>-</u>
	<u><u>366.983</u></u>	<u><u>-</u></u>



# Canabrava Agrícola S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Valores expressos em Reais)

### 15 Impostos, taxas e contribuições a recolher

	2011	2010
INSS s/ folha de pagamento a recolher	218.907	-
INSS s/ férias a pagar	4.390	-
INSS s/ serviços prestados a recolher	1.100	-
INSS – Parcelamento	566.339	-
FGTS s/ folha de pagamento a recolher	113.927	-
FGTS s/ férias a pagar	13.008	-
IRRF s/ folha de pagamento a recolher	18.022	-
IRRF – Parcelamento	34.086	-
IRRF s/ serviços prestados a recolher	428	-
CSRF – Parcelamento	19.645	-
Contribuição sindical a recolher	14.077	-
PIS/COFINS/CSL retido na fonte a recolher	1.257	-
ITR a recolher	38.514	-
ISS a recolher	11	-
IOF a recolher	116.963	-
	<u>1.160.674</u>	<u>-</u>
Passivo circulante	<u>668.769</u>	<u>-</u>
Passivo não circulante	<u>491.905</u>	<u>-</u>

Em dezembro de 2011, a Companhia solicitou o parcelamento de tributos e contribuições de débitos federais. Esta adesão visa equalizar e regularizar os passivos tributários da Companhia por meio de um sistema especial de pagamento e de parcelamento de suas obrigações tributárias.

# Canabrava Agrícola S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Valores expressos em Reais)

### 16 Adiantamento para futuro aumento de capital - AFAC

<b>Passivo</b>	<b>Tipo de contrato</b>	<b>Saldo em aberto em dez/2011</b>
Portopar Participações S.A.	AFAC	<u>5.202.000</u>
		<u>5.202.000</u>

Representado pelos adiantamentos realizados pela sua controladora Portopar Participações S.A. ao longo do exercício de 2011. Estes adiantamentos serão convertidos em capital social da Companhia na próxima Assembleia Geral que apreciará as demonstrações financeiras de 2011.

### 17 Debêntures

#### a. Composição do saldo devedor

Código	Quantidade	Data da integralização	Remuneração	2011			2010	
				Principal	Amortizações	Encargos apropriados	Total	Total
CNBA11	1.000	15/03/2011	IGP-M +10%	10.000.000	-	1.140.092	11.140.092	-
CNBA11	1.000	06/05/2011	IGP-M +10%	10.229.870	-	910.221	11.140.091	-
Total	<u>2.000</u>			<u>20.229.870</u>	<u>-</u>	<u>2.050.313</u>	<u>22.280.183</u>	<u>-</u>
				<u>20.229.870</u>	<u>-</u>	<u>2.050.313</u>	<u>22.280.183</u>	<u>-</u>

# Canabrava Agrícola S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Valores expressos em Reais)

### **b. Movimentação dos encargos financeiros**

Código do ativo	Instrumento de dívida	Saldo devedor em dez/2010	Liberações	Amortizações	Variação monetária	Juros	Saldo devedor em dez/2011
CNBA11	Debênture	-	10.000.000	-	324.598	815.494	11.140.092
CNBA11	Debênture	-	<u>10.229.870</u>	-	<u>233.395</u>	<u>676.826</u>	<u>11.140.091</u>
		-	<u>20.229.870</u>	-	<u>557.993</u>	<u>1.492.320</u>	<u>22.280.183</u>

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 21 de fevereiro de 2011, a Companhia aprovou a 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, nominativas e escriturais, com garantia real e garantia adicional fidejussória.

Foram emitidas 2.000 (duas mil) debêntures, ao valor unitário de R\$ 10.000, totalizando o montante de R\$ 20.000.000.

As debêntures foram subscritas e integralizadas à vista pelo valor unitário atualizado acrescido de juros remuneratórios, calculado *pro rata temporis* desde a data de emissão até a data de sua efetiva subscrição e integralização.

O prazo de vigência das debêntures se iniciou na data de emissão e se encerrará em 1º de dezembro de 2017, sendo esta a data de vencimento das debêntures.

As debêntures foram destinadas apenas a Investidores Qualificados.

Os recursos captados por meio desta emissão são destinados ao pagamento de arrendamento de áreas cultiváveis de cana-de-açúcar; compra de máquinas e equipamentos destinados ao plantio e cultivo de cana-de-açúcar; às despesas operacionais e capital de giro da Companhia; e ao pagamento dos custos, comissões e encargos e despesas da emissão.

Por se tratar de oferta restrita, a referida emissão foi dispensada de registro de distribuição pública na CVM nos termos do artigo 6º da Instrução CVM n.º 476.

# Canabrava Agrícola S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Valores expressos em Reais)

Em garantia a esse financiamento, foram dadas em Alienação Fiduciária 100% (cem por cento) das ações representativas do capital social da Companhia detidas pela sua controladora, Cessão Fiduciária por parte da Companhia e da Álcool Química Canabrava S.A. de determinados Direitos Creditórios decorrentes da comercialização de cana-de-açúcar e da comercialização de álcool etílico hidratado carburante, respectivamente, Cessão Fiduciária por parte da Companhia e da Álcool Química Canabrava S.A. de determinados Direitos Creditórios detidos contra o Agente Depositário na qual serão depositados os recursos financeiros advindos dos contratos de compra e venda de cana-de-açúcar e de álcool etílico hidratado carburante, respectivamente, de todos os investimentos e produtos de propriedade da Companhia e da Álcool Química Canabrava S.A. depositados de tempos em tempos nas contas vinculadas abertas por conta dos contratos de compra e venda de cana-de-açúcar e álcool etílico hidratado carburante, fiança de pessoas físicas e aval da Álcool Química Canabrava S.A..

### 18 Empréstimos e financiamentos

Em 29 de março de 2011 foi celebrado junto ao Fundo de Desenvolvimento de Campos dos Goytacazes – FUNDECAM a escritura pública de abertura de crédito, cujo objeto é a assistência de natureza técnica, científica e tecnológica aos produtores rurais no trato da lavoura e cultivo de cana-de-açúcar. No momento da assinatura, foi contratado o montante de R\$ 6.000.000 (seis milhões de reais), a ser liberado em 2 (duas) parcelas mensais de R\$ 3.000.000 (três milhões de reais), sendo a primeira no ato da assinatura do contrato.

A dívida resultante deste contrato será paga em 4 (quatro) prestações anuais e sucessivas, equivalentes cada uma a 25% (vinte e cinco por cento) do saldo devedor apurado, vencendo a primeira em 15 de abril de 2013 e a última em 15 de abril de 2016, com carência de 24 (vinte e quatro) meses.

#### a. Composição do saldo devedor

Passivo	Instrumento de dívida	Taxa anual	Vencimento	2011			2010		
				Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
FUNDECANA	Financiamento - FUNDECANA	6,17%	15/04/2013	-	1.557.193	1.557.193	-	-	-
FUNDECANA	Financiamento - FUNDECANA	6,17%	15/04/2014	-	1.557.193	1.557.193	-	-	-
				-	3.114.386	3.114.386	-	-	-

# Canabrava Agrícola S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Valores expressos em Reais)

### *b. Segregação do saldo devedor entre curto e longo prazo*

A seguir estão as maturidades contratuais dos financiamentos, incluindo o pagamento de juros provisionados até 31 de dezembro de 2011:

<b>Valor contábil</b>	<b>6 meses ou menos</b>	<b>6 – 12 meses</b>	<b>1 – 2 anos</b>	<b>2 – 5 anos</b>
1.557.193	-	-	1.557.193	-
<u>1.557.193</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.557.193</u>
<u><u>3.114.386</u></u>	<u><u>-</u></u>	<u><u>-</u></u>	<u><u>-</u></u>	<u><u>1.557.193</u></u>

## **19 Passivo a descoberto**

O capital subscrito em 31 de dezembro de 2011 e 2010 é de R\$ 10.000 (dez mil reais), sendo que o mesmo foi integralizado parcialmente no montante de R\$ 1.000 (um mil reais). Ele é representado por 10.000 ações ordinárias, todas nominativas.

<b>Sócios</b>	<b>Ações</b>	<b>%</b>	<b>Valor em Reais (R\$)</b>
Portopar Participações S.A.	9.990	99,90%	9.990
Pessoa física	10	0,10%	10
Total	<u>10.000</u>	<u>100,00%</u>	<u>10.000</u>

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

# Canabrava Agrícola S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Valores expressos em Reais)

### 20 Receita líquida de vendas

	2011	2010
Receita bruta de vendas – Cana-de-açúcar	9.132.303	-
(-) Devoluções de vendas	470	-
Receita líquida de vendas – Cana-de-açúcar	<u>9.131.833</u>	-

No exercício de 2011, a receita bruta de vendas auferida pela Companhia é composta exclusivamente pela comercialização de cana-de-açúcar.

### 21 Despesas gerais e administrativas

	2011	2010
Despesas com ajuste de inventário	883.506	-
Despesas com material de consumo	57.969	-
Despesas com materiais de construção	23.002	-
Despesas com material de expediente	26.511	-
Despesas com peças e acessórios	32.119	-
Despesas com pessoal	446.931	-
Despesas com serviços de terceiros – PJ	543.246	-
Despesas diversas	<u>56.686</u>	-
	<u>2.069.970</u>	-

# Canabrava Agrícola S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Valores expressos em Reais)

### 22 Despesas tributárias

	2011	2010
Imposto s/ operações financeiras - IOF	8.579	-
Juros e multas fiscais	4.442	-
	<u>13.021</u>	<u>-</u>

### 23 Resultado financeiro

	2011	2010
Receitas financeiras		
Juros sobre empréstimos	408.935	-
Descontos obtidos	331	-
Rendimentos sobre aplicações financeiras	9.363	-
	<u>418.629</u>	<u>-</u>
(-) Despesas financeiras		
Descontos concedidos	602	-
Juros sobre empréstimos e financiamentos	114.386	-
Juros sobre atraso	217.908	-
Despesas bancárias	119.949	-
	<u>452.845</u>	<u>-</u>
Resultado financeiro	<u>(34.216)</u>	<u>-</u>

### 24 Instrumentos financeiros

A Companhia não possui operações que envolvam instrumentos financeiros derivativos, sendo os instrumentos financeiros ativos e passivos apropriados de acordo com as condições contratuais, os quais se aproximam dos respectivos valores justos.

# Canabrava Agrícola S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Valores expressos em Reais)*

### **a. Gerenciamento de riscos**

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, os quais estão registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender suas necessidades operacionais, bem como reduzir a exposição a riscos financeiros.

A Administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias elaboradas e aprovadas pela Administração da Companhia, não sendo realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos ou derivativos embutidos.

A contratação e o controle de operações financeiras são efetuados através de critérios gerenciais periodicamente revisados que consideram requisitos de solidez financeira, confiabilidade e perfil de mercado da entidade com a qual são realizadas. As taxas utilizadas são compatíveis com as do mercado.

Adicionalmente, a Administração procede a uma avaliação tempestiva da posição consolidada da Companhia, acompanhando os resultados financeiros obtidos, avaliando as projeções futuras, como forma de garantir o cumprimento do plano de negócios definido e monitoramento dos riscos aos quais está exposta.

As descrições dos riscos da Companhia são descritos a seguir:

#### *Risco de Mercado*

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os instrumentos financeiros afetados pelo risco de mercado incluem aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos. Adicionalmente as receitas com a comercialização de energia elétrica são corrigidas pelo mesmo indexador que corrige saldo devedor das debêntures emitidas pela Companhia para implantar a planta de cogeração, fazendo com que os ativos e passivos da Companhia fiquem totalmente compatibilizados, minimizando qualquer risco de aumento de descasamento de fluxos financeiros.



# Canabrava Agrícola S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Valores expressos em Reais)

### (i) Risco de taxa de juros

A Companhia possui aplicações financeiras, conforme divulgado na Nota Explicativa 5, as quais estão indexadas à variação do CDI, expondo estes ativos às flutuações nas taxas de juros. Adicionalmente, a Companhia não tem pactuado contratos de derivativos para fazer “hedge” / “swap” contra esse risco. Porém, ela monitora continuamente as taxas de juros de mercado.

### (ii) Análise de sensibilidade

Por meio da precificação da carteira, utilizando técnica de cálculo integral dos valores dos ativos e passivos, são simulados os efeitos no valor das exposições resultantes de variações no patamar dos fatores de risco de mercado.

Para a análise de sensibilidade do passivo financeiro relacionado abaixo, a Administração adotou como cenário provável o resultado da valorização do valor contábil em 2011 projetado por 1 (um) ano pelas taxas contratuais (elencadas na nota explicativa 17.a) e trazido a valor presente pelo Certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI projetado para o mesmo período. A fonte das taxas projetadas utilizadas foi a ANBIMA. Como referência, aos demais cenários, foram considerados a apreciação sobre as taxas de juros e índices de preços utilizados. Em ambos os cenários, foram considerados uma valorização e desvalorização de 25% e 50%, conforme quadro abaixo:

Cenários	Cenário provável	Risco de Juros	
		Alta	
		25%	50%
<b>Passivos financeiros</b>			
Debêntures	1.221.320	1.528.675	1.836.030

# Canabrava Agrícola S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Valores expressos em Reais)*

### *Risco de crédito e de aplicação dos recursos*

Decorrem da possibilidade da Companhia sofrer perdas por inadimplência de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar estes riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes. A Companhia somente realiza operações com instituições financeiras brasileiras de primeira linha.

### *Risco de liquidez*

A Companhia acompanha o risco de escassez de recursos, administrando seu capital através de um planejamento, monitorando seus recursos financeiros disponíveis, para o devido cumprimento de suas obrigações.

### *Risco de pagamento antecipado*

Condições Restritivas (covenants): Através da escritura de primeira emissão de debêntures, a Companhia assumiu determinados compromissos que requerem o cumprimento de algumas obrigações que são constantemente monitorados pela Administração da Companhia.

### **b. Hierarquia do valor justo**

O valor justo é um preço existente, representando o valor que seria recebido pela venda de um ativo ou pago para transferir um passivo em uma transação normal entre participantes do mercado.

Dessa forma, o valor justo é uma mensuração baseada no mercado e, assim, deve ser determinado com base em premissas que os participantes do mercado usariam na determinação de preços de um ativo ou passivo. Como base para a consideração de tais estabelece-se uma hierarquia de valor justo de três níveis, que prioriza as entradas usadas na mensuração do valor justo, como segue:

- Nível 1: Insumos observáveis tais como os com preços cotados em mercados ativos;

# Canabrava Agrícola S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Valores expressos em Reais)

- Nível 2: Insumos, outros que não os com preços cotados em mercados ativos que são observáveis quer direta ou indiretamente; e
- Nível 3: Insumos não observáveis, para os quais existem poucos ou nenhum dado de mercado, que exige que a entidade de reporte desenvolva as suas próprias premissas.

	Nível 1	Nível 2	Nível 3
<b>Em 31 de dezembro de 2011</b>			
Ativos financeiros			
Caixas e equivalentes de caixa	<u>2.180</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total dos ativos	<u><u>2.180</u></u>	<u><u>-</u></u>	<u><u>-</u></u>
Passivos financeiros			
Debêntures	-	22.280.183	-
Empréstimos e financiamentos	<u>-</u>	<u>3.114.386</u>	<u>-</u>
Total dos passivos	<u><u>-</u></u>	<u><u>25.394.569</u></u>	<u><u>-</u></u>

\* \* \*